

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 2,0% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 6,5% e, no acumulado de janeiro a dezembro, ocorreu um crescimento de 4,0% com base no mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa cresceu 5,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 1,4% no ano, enquanto a indústria de transformação cresceu 7,1% no mês e acumulou um crescimento de 7,7% no período de janeiro a dezembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva no acumulado do ano, com base no ano anterior, foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 42,8%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento de 36,0%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 31,8%; fabricação de produtos de minerais não-metálicos com crescimento de 17,6%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 15,7% e metalurgia com crescimento de 15,4% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa foram: o de fabricação de bebidas com queda de 3,5%; impressão e reprodução de gravações com queda de 2,6%; fabricação de produtos alimentares com queda de 2,2% e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 2,0% no mesmo período.

A indústria do estado do Rio de Janeiro em 2020 (início da pandemia) foi menos afetada na comparação com a evolução industrial no país, em função dos investimentos na indústria extrativa (petróleo e gás). Com isso, as taxas de crescimento da produção da indústria geral se mantiveram acima das taxas do país no período de janeiro a agosto, apesar da redução gradual da diferença nos últimos meses. Nos meses de setembro a dezembro a taxa de crescimento industrial no Rio de Janeiro caiu abaixo da taxa de crescimento no país, conforme figura 1 a seguir.

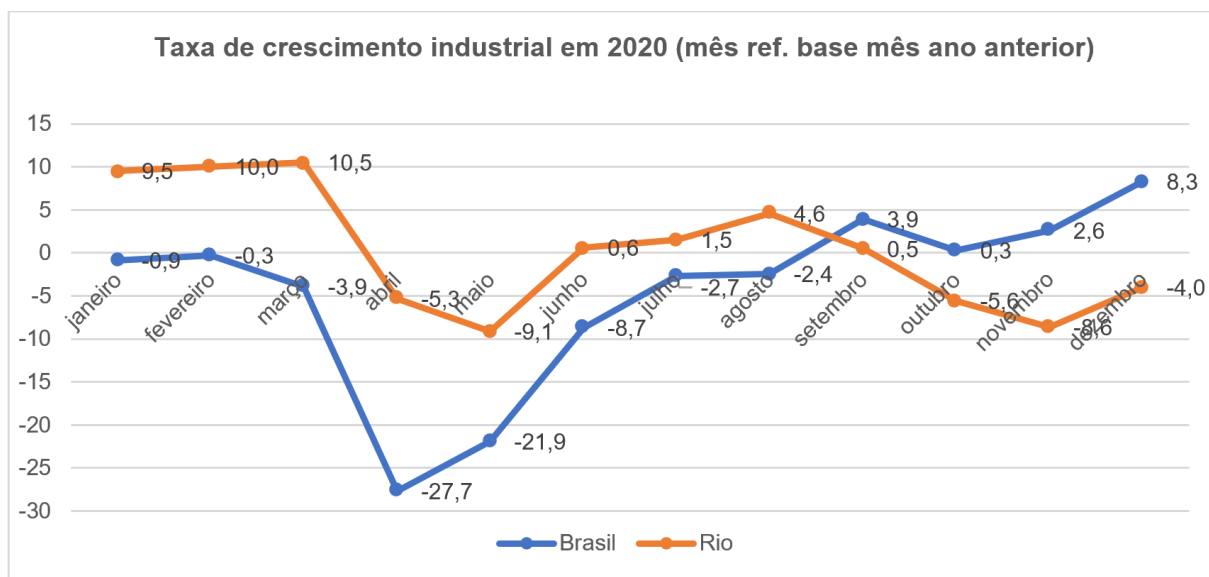


Figura 1: Taxa de crescimento industrial em 2020

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

Já em 2021, quando comparamos o mês referência com o mesmo mês do ano passado, a situação se inverte. Nos primeiros

cinco meses as taxas do país ficaram bem acima das taxas do estado, exatamente pela redução do investimento na atividade extrativa no estado. Porém nos meses de junho a dezembro, apesar da queda abrupta em ambos os casos até agosto, o Rio de Janeiro foi menos afetado do que o país, sobressaindo uma melhor evolução da indústria de transformação (produtos de metal, veículos automotores, produtos de minerais não metálicos, farmoquímica e metalurgia). Veja na figura 2, a seguir.

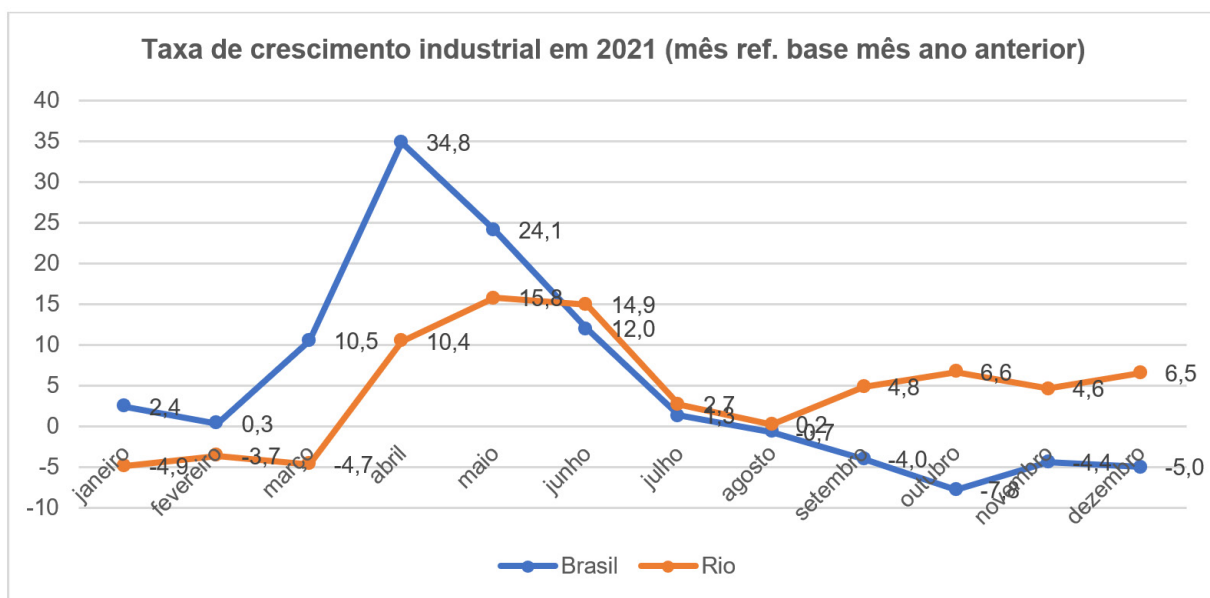


Figura 2: Taxa de crescimento industrial em 2021

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

De qualquer forma é preocupante o desenvolvimento da atividade industrial no estado e no país. A forte dependência frente a atividade de petróleo e gás, cuja cadeia de fornecimento é fortemente dependente de outras regiões do país e do exterior, alimenta o processo de deterioração da indústria de transformação do estado.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em dezembro de 2021.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>dezembro 2021/2020</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	6,5	4,0
Indústria Extrativa	5,4	-1,4
Industria de Transformação	7,1	7,7
Fabricação de produtos de metal, exceto maq. equipe	1,3	42,8
Fabricação de veículos automotores	5,2	36,0
Fabricação de outros equipamentos de transporte	136,2	31,8
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	14,2	17,6
Fabricação de produtos farmoquímicos	20,8	15,7
Metalurgia	-13,4	15,4
Fabricação de bebidas	-3,5	-3,5
Impressão e reprodução de gravações	-2,9	-2,6
Fabricação de produtos alimentícios	7,9	-2,2
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	12,8	-2,0

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em dezembro de 2021

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 1,8% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 6,1%, acumulando uma queda de 0,5% em 2021.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 1,5% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 2,6%, acumulando um crescimento de 7,3% no ano de 2021.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 95,6 milhões de barris de

petróleo equivalente (boe) em janeiro de 2022, volume maior 7,1% em relação ao mês anterior e maior 9,5% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 3, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de janeiro nos anos de 2016 a 2022.

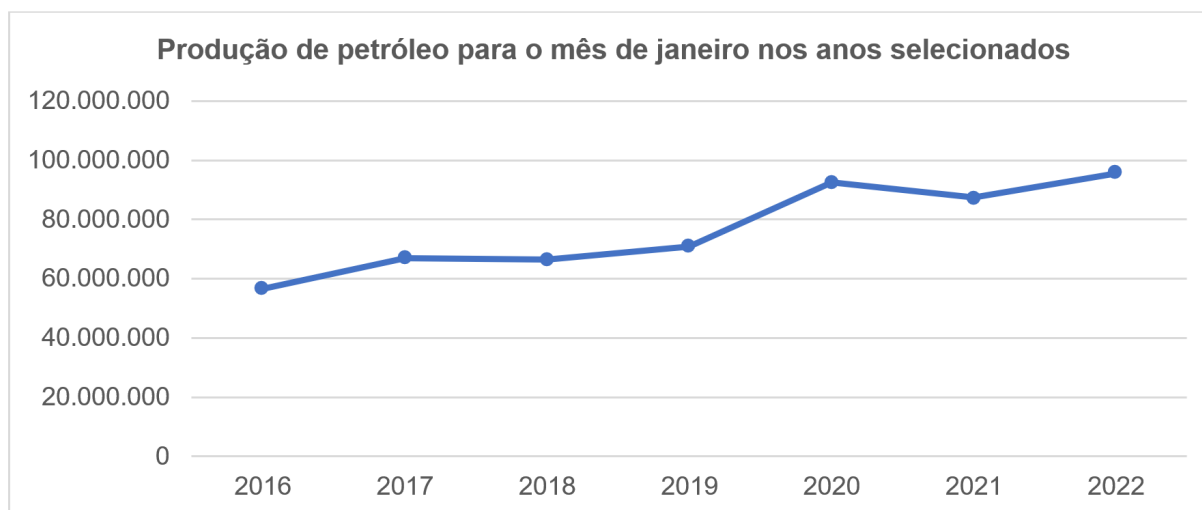


Figura 3: Produção de petróleo equivalente no mês de janeiro no estado do Rio (barris).
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de dezembro de 2021 do pós-sal no país somou 746 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.709 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 73,8% no pré-sal e 20,3% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$891.353.254,19 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de dezembro,

acumulando R\$7.776.220.077,82 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 33,25% e 36,08% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em dezembro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$167,4 milhões no mês, acumulando R\$1.335,3 milhões no ano, seguido por Saquarema com R\$118,0 milhões no mês e R\$901,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$83,7 milhões em dezembro e R\$745,3 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$1.911,8 milhões em janeiro de 2022, valor maior 6,4% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$2.133,6 milhões com crescimento de 28,6% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$221,8 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 55% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 20% em motores e máquinas não elétricos; 12,0% de Óleos brutos de petróleo; 9,9% de Gás natural; 8,6% em medicamentos; 5,5% com carvão; 3,4% em medicamentos; 3,2% em demais produtos da indústria de transformação, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 4.697 novas vagas de emprego formal em dezembro, com participação relevante do setor de serviços que eliminou 3.101 vagas ou 66,0% do total no mês. O setor de construção civil eliminou 1.391 vagas equivalentes a

29,6% a indústria 919 empregos ou 19,6% do total, enquanto a agropecuária eliminou 121 vagas, ou 2,6% do saldo total no mês. A partir de maio os números de emprego se mostraram mais dinâmicos no estado do Rio de Janeiro, com maior destaque para novembro. Em dezembro o movimento de emprego se inverteu negatizando os saldos nos principais setores de atividade, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869
abril	4.503	-340	2.569	1.119	261	894
maio	17.610	3.211	11.125	599	2.003	672
junho	16.002	4.097	9.060	841	390	1.614
julho	18.773	4.580	8.755	2.249	-5	3.194
agosto	22.960	5.567	13.008	1.996	-113	2.502
setembro	19.076	3.863	11.502	1.368	-103	2.446
outubro	19.703	4.884	11.682	1.003	-773	2.907
novembro	35.654	16.511	15.383	1.962	-583	2.381
dezembro	-4.697	837	-3.101	-1.391	-121	-919

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

Fonte: Caged

No acumulado de janeiro a dezembro o estado criou um saldo de 178.098 vagas de emprego e a capital foi responsável por 45,7% do saldo total. A figura 4 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

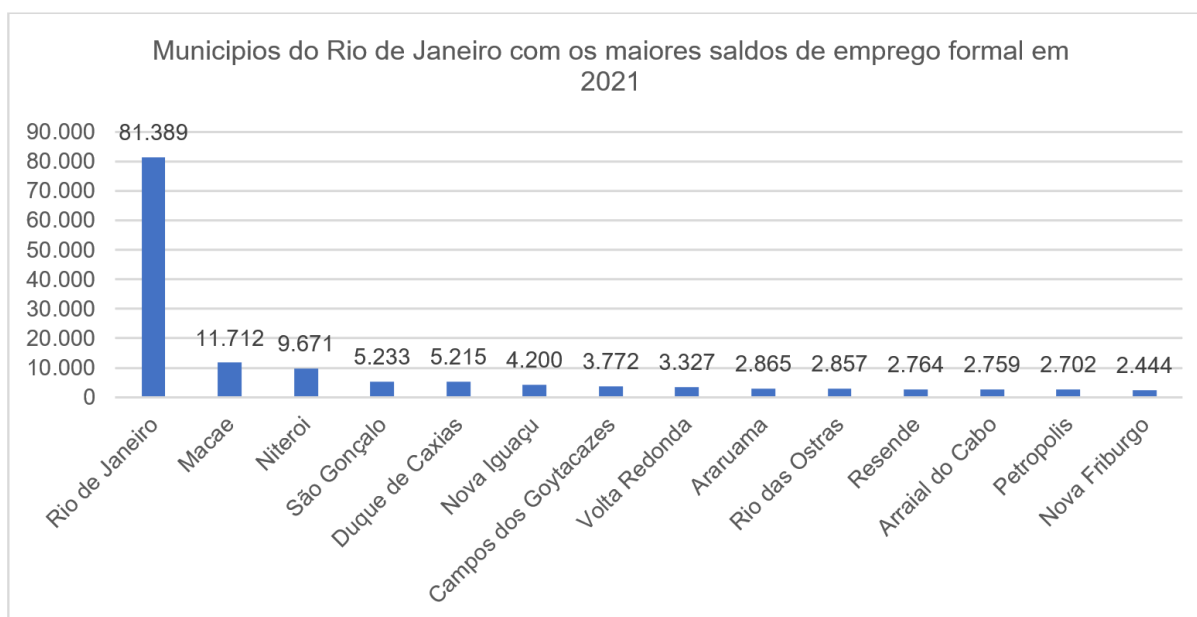


Figura 4: Principais municípios geradores de emprego no Rio de Janeiro em 2021

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 81.389 vagas, seguido pelo município de Macaé com um saldo de 11.712 vagas e Niterói com 9.671 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a dezembro em 2021.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado de janeiro a dezembro de 2021.

Receitas orçamentárias	85.704.046.208,30	%
Receitas Correntes	85.552.378.253,14	
Receitas tributárias	43.214.140.343,97	50,51
Receita Patrimonial	29.082.716.848,39	33,99
Transferências Correntes	8.289.962.906,21	9,69
Outras receitas correntes	1.473.770.186,22	1,72

Receitas (intra-orçamentárias)	5.719.424.681,10	
Receita Total	91.423.470.889,40	
Despesas orçamentárias	70.834.596.115,78	
Despesas Correntes	68.335.843.723,57	
Pessoal e encargos	43.867.586.510,63	51,28
Juros e encargos	1.052.971.431,96	1,23
Outras despesas correntes	23.415.285.780,98	27,37
Despesas de capital	2.498.752.392,21	
Investimento	1.740.235.720,37	2,03
Amortização de dívidas	426.899.274,73	0,53
Despesas (intra-orçamentárias)	5.869.535.589,49	
Sub total	76.704.131.705,27	
Superávit	14.555.728.249,28	17,01
Total despesas	91.423.470.889,40	

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021 (janeiro a dezembro)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$85,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2021. As receitas tributárias somaram R\$43,2 bilhões equivalentes a 50,5% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$29,1 bilhões ou 34,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$8,3 bilhões, equivalentes a 9,7% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$68,3 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 43,9 bilhões, correspondentes a 51,3% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$23,4 bilhões ou 27,4% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 79,9% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$1,7

bilhão, equivalentes a 2,0% das receitas correntes realizadas no ano.

Na comparação com a execução orçamentária de 2020, as receitas correntes tiveram uma evolução nominal de 37,3% em 2021. Entretanto, é necessário considerar o crescimento de 147,2% nas receitas patrimoniais que compõem as receitas correntes, trata-se de um crescimento pontual. As receitas tributárias cresceram 18,2% enquanto as transferências correntes caíram 10,8% no ano.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 17,9% nas despesas correntes, aumento de 7,0% nas despesas com pessoal e aumento de 41,4% em outras despesas correntes. Observem que o impacto das outras despesas correntes (custeio) é forte quando se compara com a evolução das receitas tributárias.

Já no grupo de capital, a despesa com investimento aumentou 102,8% em 2021, com base em 2020, mas os valores são muito baixos. Foi alocado em investimento somente R\$1,7 bilhão no ano.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
fevereiro de 2022